Aula 10

- Representação de números inteiros com sinal (revisão)
 - Sinal e módulo
 - Complemento para um
 - Complemento para dois
- Exemplos de operações aritméticas
- Overflow e mecanismos para a sua deteção
- Construção de uma ALU de 32 bits

José Luís Azevedo, Bernardo Cunha, Arnaldo Oliveira, Pedro Lavrador

- Era uma vez, num país longínquo, um conselho de ministros...
- O Sr. Primeiro Ministro dirigiu-se aos Srs. Ministros, questionando-os sobre o valor do aumento a atribuir aos funcionários públicos em 2019, para equilibrar ©©© as perdas dos mesmos nos últimos 10 anos.

Dizei-me senhores ministros No vosso saber dotado Qual deve ser o aumento Pr'ós funcionários do estado

- Fácil, disse o Ministro da Cultura: eu acho que devia ser
 00000101 €
- Não, retorquiu o Ministro dos Negócios Estrangeiros, para mim devia ser 01000011 01001001 01001110 01000011 010011111 €
- Não concordo, contestou o Ministro do Trabalho, eu cá acho que devia ser 01010110 €
- Por todos os deuses levantou-se o Ministro das Finanças irritado – só um cego não vê que o orçamento só suporta um aumento de 10000100 €

- O Primeiro Ministro desse país longínquo, conhecido como um hábil negociador, nada sabia de códigos de representação e ficou bastante irritado com as respostas dos seus ministros
- No entanto, não havia razão para tal, uma vez que houve unanimidade nas respostas. A resposta dada por cada ministro foi, na realidade, a mesma; apenas usaram uma linguagem (código) diferente
- A extração da informação requer, assim, o conhecimento do código usado, sob pena de as mensagens não passarem de coleções de bits sem sentido

- O Ministro da Cultura codificou a sua resposta em **binário**: 00000101₂ = 5₁₀€
- O Ministro dos Negócios Estrangeiros usou **ASCII**: 01000011 01001001 01001110 01000011 01001111 = "CINCO" €
- O Ministro do Trabalho usou **ASCII** mas para representar numeração romana:

- O Ministro das Finanças usou excesso de 2ⁿ⁻¹-1 (com n=8, excesso de 127):

- No sistema árabe, cada algarismo que compõe um dado número tem um peso que é função quer da sua posição no número quer do número de símbolos do alfabeto usado.
- Um número com n dígitos d_{n-1} d_{n-2}...d₁ d₀
 representado neste sistema, pode ser decomposto num polinómio da forma

$$d_{n-1}.b^{n-1} + d_{n-2}.b^{n-2} + ... + d_1.b^1 + d_0.b^0$$

em que **b** é a base de representação e corresponde à dimensão do alfabeto

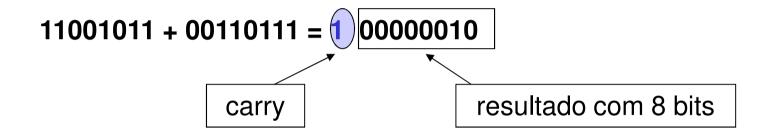
• Exemplos:

- Sendo um computador um sistema digital binário, a representação de inteiros faz-se sempre em base 2 (símbolos 0 e 1).
- Por outro lado, como o espaço de armazenamento de informação (numérica ou não) é limitado, a representação de inteiros é também necessariamente limitada.
- Tipicamente, um inteiro pode ocupar um número de bits igual à dimensão de um registo interno do CPU.
- A gama de valores inteiros representáveis é, assim, finita, e corresponde ao número máximo de combinações que é possível obter com o número de bits de um registo interno.
- No MIPS, um inteiro ocupa 32 bits, pelo que o número de inteiros representável é:

$$N_{inteiros} = 2^{32} = 4.294.967.296_{10} = [0 .. 4.294.967.295_{10}]$$

- Os circuitos que realizam operações aritméticas estão igualmente limitados a um número finito de dígitos (bits), geralmente igual à dimensão dos registos internos do CPU.
- Os circuitos aritméticos operam assim em aritmética modular, ou seja em mod(2ⁿ) em que 'n' é o número de bits de representação.
- O maior valor que um resultado aritmético pode tomar será portanto 2ⁿ-1, sendo o valor inteiro imediatamente a seguir o valor zero (representação circular).

 Num CPU com registos de 8 bits, por exemplo, o resultado da soma dos números 11001011 e 00110111 seria:

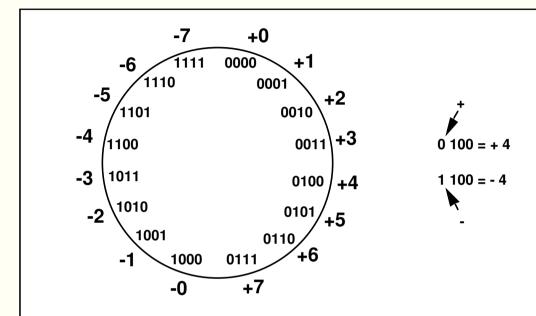


- No caso em que os operandos são do tipo unsigned, o bit carry sinaliza que o resultado não cabe num registo de 8 bits, ou seja sinaliza a ocorrência de overflow
- No caso em que os operandos são do tipo signed (codificados em complemento para 2) o bit de carry não tem qualquer significado e é ignorado.

Representação de inteiros negativos

- A representação de números positivos é a mesma na maioria dos sistemas numéricos
- Os maiores problemas colocam-se quando se procura uma forma de representar quantidades negativas
- Os três esquemas mais usados são:
 - sinal e módulo
 - complemento para um
 - complemento para dois
- Por uma questão de simplicidade vamos admitir, na discussão subsequente, que a dimensão do registo interno do CPU é de 4 bits

Representação em sinal e módulo



- O bit mais significativo é usado para representar o sinal:
 - 0 = positivo (ou zero), 1 = negativo
- A magnitude é representada pelos 3 LSBits: 0 (000) a 7 (111)
- Gama de representação para n bits = +/-2ⁿ⁻¹-1
- 2 representações para 0

Representação em sinal e módulo

- Este método de representação de inteiros apresenta os seguintes problemas do ponto de vista da implementação numa ALU:
 - Existem duas representações distintas para um mesmo valor (zero)
 - É necessário comparar as magnitudes dos operandos para determinar o sinal do resultado
 - É necessário implementar um somador e um subtrator distintos
 - O bit de sinal tem de ser tratado independentemente dos restantes

 Definição: Se N é um número positivo, então N é negativo e o seu complemento para 1 (complemento falso) é dado por:

$$\overline{N} = (2^n - 1) - N$$

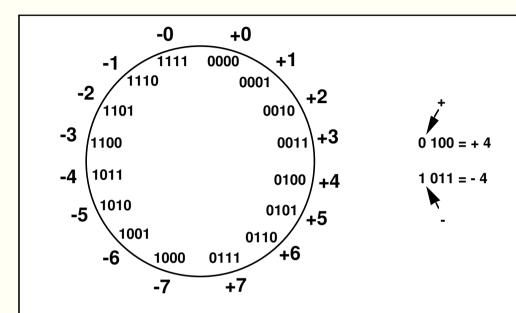
em que n é o número de bits da representação

 Exemplo: determinar o complemento para 1 de 5 (com 4 bits)

$$N = 5_{10} = 0101_2$$

 $2^n = 2^4 = 10000$
 $(2^n - 1) = 10000 - 1 = 1111$
 $(2^n - 1) - N = 1111 - 0101 = 1010$

Método prático: inverter todos os bits do valor original



- O bit mais significativo também pode ser interpretado como sinal: 0 = valor positivo, 1 = valor negativo
- A subtração faz-se adicionando o complemento para 1
- Há 2 representações para 0 (tem implicações no modo como as operações são realizadas)

 Definição: Se N é um número positivo, então N* é o seu complemento para 2 (complemento verdadeiro) e é dado por:

$$N^* = 2^n - N$$

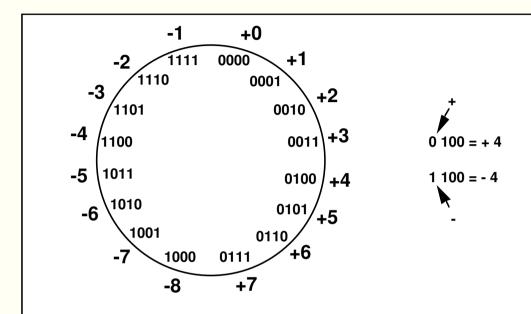
em que "n" é o número de bits da representação

 Exemplo: determinar o complemento para 2 de 5 (com 4 bits)

$$N = 5_{10} = 0101_2$$

 $2^n = 2^4 = 10000$
 $2^n - N = 10000 - 0101 = 1011 = N^*$

 Método prático: inverter todos os bits do valor original e somar 1



- O bit mais significativo também pode ser interpretado como sinal: 0 = valor positivo, 1 = valor negativo
- Uma única representação para 0
- Codificação assimétrica (mais um negativo do que positivos)
- A subtração é obtida através da soma com o compleneto para 2
 (a b) = (a + (-b))

• Uma quantidade de 32 bits codificada em complemento para 2 pode ser representada pelo seguinte polinómio:

$$-(a_{31}.2^{31}) + (a_{30}.2^{30}) + ... + (a_{1}.2^{1}) + (a_{0}.2^{0})$$

Onde o bit de sinal (a₃₁) é multiplicado por **–2³¹** e os restantes pela versão positiva do respetivo peso

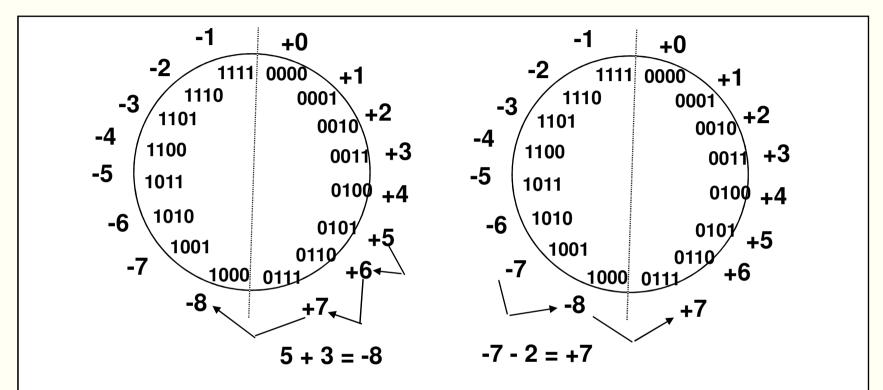
- Exemplo: Qual o valor representado pela quantidade 10100101₂, supondo uma representação com 8 bits e uma codificação em complemento para 2?
 - R1: $10100101_2 = -(1x2^7) + (1x2^5) + (1x2^2) + (1x2^0)$ = $-128 + 32 + 4 + 1 = -91_{10}$
 - R2: Complemento para 2 de 10100101 = 01011010 + 1
 = 01011011₂ = 5B₁₆= 91₁₀. Ou seja, o valor representado em sinal e módulo, base 10, é -91₁₀

• Exemplos de operações

4
$$0100$$
 -4 1100 $+3$ 0011 $+(-3)$ 1101 7 0111 -7 11001 4 0100 -4 1100 -3 1101 $+3$ 0011 1 10001 -1 1111

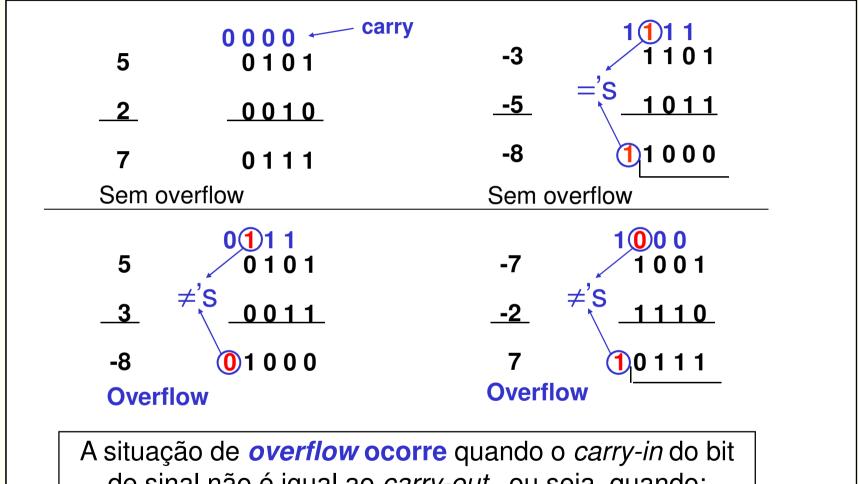
 Este esquema simples de adição com sinal torna o complemento para 2 o preferido para representação de inteiros em arquitetura de computadores

Overflow em complemento para 2



- Ocorre overflow quando é ultrapassada a gama de representação. Isso acontece quando:
 - se somam dois positivos e o resultado obtido é negativo
 - se somam dois negativos e o resultado obtido é positivo

Overflow em complemento para 2



de sinal não é igual ao *carry-out*, ou seja, quando:

$$C_{n-1} \oplus C_n = 1$$

Overflow em operações aritméticas

- Em operações sem sinal:
 - Quando A+B > 2n-1 ou A-B c/ B>A
 - O bit de carry C_n = 1 sinaliza a ocorrência de overflow
- Em operações com sinal:
 - Quando $A + B > 2^{n-1}-1$ ou $A + B < -2^{n-1}$

• OVF =
$$(C_{n-1} \cdot \overline{C_n}) + (\overline{C_{n-1}} \cdot C_n) = C_{n-1} \oplus C_n$$

 Alternativamente, não tendo acesso aos bits intermédios de carry, (R = A + B):

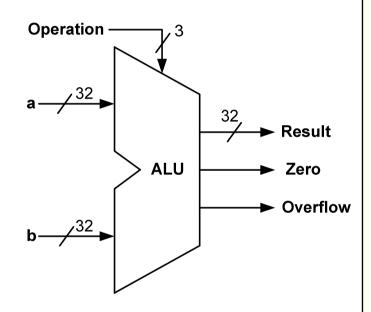
• OVF =
$$R_{n-1} \cdot \overline{A_{n-1}} \cdot \overline{B_{n-1}} + \overline{R_{n-1}} \cdot A_{n-1} \cdot B_{n-1}$$

 Como fazer a deteção de overflow em operações com e sem sinal no MIPS?

Construção de uma ALU de 32 bits

- A ALU deverá implementar as operações:
 - AND, OR
 - ADD, SUB
 - SLT (set if less than)
- Deverá ainda:
 - Detetar e sinalizar overflow
 - Sinalizar resultado igual a zero

Operation	ALU Action
000	And
0 0 1	Or
010	Add
110	Subtract
111	Set if less than



Bloco funcional correspondente a uma ALU de 32 bits

Construção de uma ALU de 32 bits – VHDL

```
entity alu32 is
 port(a : in std_logic_vector(31 downto 0);
       b : in std_logic_vector(31 downto 0);
       oper : in std_logic_vector(2 downto 0);
       res : out std_logic_vector(31 downto 0);
       zero : out std_logic;
                                                        ALU Action
                                               Operation
                                                 000
                                                          And
       ovf : out std logic);
                                                 001
                                                          Or
end alu32;
                                                 010
                                                          bbA
                                                 110
                                                         Subtract
architecture Behavioral of alu32 is
                                                       Set if less than
                                                 111
 signal s_res : std_logic_vector(31 downto 0);
 signal s_b : unsigned(31 downto 0);
begin
 s_b <= not(unsigned(b)) + 1 when oper = "110" else</pre>
           unsigned(b); -- complemento para 2 (se subtração)
 res <= s res;
 zero \leq '1' when s res = X"00000000" else '0';
 ovf \leq (not a (31) and not s_b(31) and s_res(31)) or
          (a(31) \text{ and } s_b(31) \text{ and not } s_{res}(31));
 -- (continua)
```

```
process(oper, a, b, s_b)
 begin
  case oper is
     when "000" => -- AND
         s_res <= a and b;</pre>
     when "001" => -- OR
         s_res <= a or b;</pre>
     when "010" => -- ADD
         s_res <= std_logic_vector(unsigned(a) + s_b);</pre>
     when "110" => -- SUB
         s_res <= std_logic_vector(unsigned(a) + s_b);</pre>
     when "111" => -- SLT
         if(signed(a) < signed(b)) then</pre>
            s_res <= X"00000001";</pre>
        else
            s_res <= (others => '0');
         end if;
     when others =>
         s_res <= (others => '-');
  end case;
 end process;
end Behavioral;
```

Construção de uma ALU de 32 bits (continuação)

Operation	ALU Action
000	And
001	Or
010	Add
110	Subtract
111	Set if less than

ALU – resultado da simulação

